

# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 10



Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)

Atena  
Editora

Ano 2020

# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 10



Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 10 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-85-7247-992-9  
 DOI 10.22533/at.ed.929201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
 I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.  
 III.Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ACALASIA DE ESÔFAGO IDIOPÁTICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA	
Gabriela de Andrade Lopes	
Ana Raquel de Moura	
Flávio Formiga Fernandes	
Marcela de Oliveira Gonçalves Nogueira	
Sylvane Fernandes Santos Oliveira	
Taísa Leite de Moura e Souza	
Thais Carvalho Marinelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9292011021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
AÇÃO DO CAMPO ELÉTRICO ALTERNADO EXTERNO EM CÉLULAS TUMORAIS DE MELANOMA E EM FIBROBLASTOS NORMAIS	
Adriana Cristina Terra	
Monique Gonçalves Alves	
Laertty Garcia de Sousa Cabral	
Manuela Garcia Laveli	
Rosely Cabette Barbosa Alves	
Rosa Andrea Nogueira Laiso	
Maria Carla Petrellis	
Sérgio Mestieri Chammas	
Thais de Oliveira Conceição	
Durvanei Augusto Maria	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9292011022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: A PERCEPÇÃO DO FAMILIAR NO CUIDADO	
Pablo Randel Rodrigues Gomes	
Aline Barbosa Correa	
Elias Rocha de Azevedo Filho	
Wanderlan Cabral Neves	
Alberto César da Silva Lopes	
Marcondes Edson Ferreira Mendes	
Reila Campos Guimarães de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9292011023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
ASPECTOS GERAIS DA INFECÇÃO PELO VÍRUS HTLV-1	
Lennara Pereira Mota	
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa	
Gabriel Barbosa Câmara	
Elielton Sousa Montelo	
José Fabrício de Carvalho Leal	
Márcia Valeria Pereira de Carvalho	
Adryana Ryta Ribeiro Sousa Lira	
Jairo José de Moura Feitosa	
Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes	
Ionara da Costa Castro	
Lausiana Costa Guimaraes	
Francisco de Assis da Silva Sousa	
Nimir Clementino Santos	
José Nilton de Araújo Gonçalves	

**CAPÍTULO 5 ..... 43**

**CARCINOMA HEPATOCELULAR EM PACIENTE COM DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA CRÔNICA: RELATO DE CASO**

Pedro Castor Batista Timóteo da Silva  
Murilo Pimentel Leite Carrijo Filho  
José Henrique Cardoso Ferreira da Costa  
Caio Tasso Félix Falcão  
Gustavo Afonso Duque Padilha  
Daniel Felipe Moraes Vasconcelos  
Filipe Martins Silva  
Anna Paula Silva Araújo  
Maria Vitória Dias Martins Leite  
Gabriel Stevanin Pedrozo  
Johnnes Henrique Vieira Silva  
Luiz Ricardo Avelino Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.9292011025

**CAPÍTULO 6 ..... 45**

**CORRELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL COMO FATOR DE RISCO NA OBESIDADE INFANTIL**

Lennara Pereira Mota  
Miriane da Silva Mota  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Alyson Oliveira Coelho Moura  
Brenda Monise Silva Sousa  
Edilane Henrique Leôncio  
Arnaldo Leôncio Dutra da Silva Filho  
Leonel Francisco de Oliveira Freire  
Rai Pablo Sousa de Aguiar  
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes  
Antonio Lima Braga  
Lillian Lettiere Bezerra Lemos Marques  
Mariana de Fátima Barbosa de Alencar  
Ana Beatriz Oliveira da Silva  
Erika Santos da Cruz  
Rhauanna Mylena dos Santos Castro  
Arquimedes Cavalcante Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.9292011026

**CAPÍTULO 7 ..... 52**

**DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA**

Lennara Pereira Mota  
Francisco de Assis da Silva Sousa  
Leonel Francisco de Oliveira Freire  
Carlos Magno da Costa Moura  
Caio Gomes Martins  
Déborah Resende Camargo  
Inara Correia da Costa Moraes Venturoso  
Nycolas Rangel da Silva Raul  
José Augusto Gonçalves Souza Neto  
Olenka de Souza Dantas Wanderley  
Sanderson Rodrigo do Nascimento Raiol  
Almir Barbosa dos Santos Filho

Taynara de Sousa Rego Mendes  
Mayara Amanda da Silva Baba  
Andre Luiz Monteiro Stuani  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.9292011027**

**CAPÍTULO 8 ..... 58**

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PRINCIPAIS RISCOS DE GESTANTES ACOMETIDAS POR ANEMIAS CARENCIAIS

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Hélio Mateus Silva Nascimento  
Francisco Reis Santos  
Thais Scerni Antunes  
Francisco de Assis da Silva Sousa  
Igor de Jesus Pereira da Silva  
Andressa Silva Almeida de Mendonça  
Adauyris Dorneles Souza Santos  
Christianne Rodrigues de Oliveira  
Juliana Pereira Nunes  
Ewerton Charles Barros Dias  
Luana Áquila Lima da Silva Oliveira  
Maurício Jammes de Sousa Silva  
Áirica Correia Costa Morais Querido  
Amadeu Luis de Carvalho Neto  
Elvilene de Sousa Coêlho

**DOI 10.22533/at.ed.9292011028**

**CAPÍTULO 9 ..... 66**

DISFUNÇÃO MIOCÁRDICA SECUNDÁRIA A HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA: RELATO DE CASO

Annanda Carolina de Araújo Martins  
Petra Samantha Martins Cutrim  
Thaís Oliveira Nunes da Silva  
Illana Catharine de Araújo Martins  
Tácio Danilo Araújo Pavão  
José Albuquerque de Figueiredo Neto  
Daniela Serra de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.9292011029**

**CAPÍTULO 10 ..... 71**

DOENÇA DE CAROLI: REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Bianca da Silva Lopes  
Mirella Costa Ataídes  
Joessica katiusa da Silva Muniz  
Glaycinara Lima Sousa  
Jardenia Lobo Rodrigues  
Juliana Silva Carvalho  
Júlia de Souza Novais Mendes  
Lais Ferreira Silva  
Gilmara Santos Melo Duarte  
Iury Douglas Calumby Braga  
Hosana da Luz Bezerra Leite dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.92920110210**

**CAPÍTULO 11 ..... 82**

ESOFAGITE EOSINOFÍLICA COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Anna Cecília Viana Maia Cocolo  
Gabriela Costa Pinto  
Rafaella Coscarelli Fortes

**DOI 10.22533/at.ed.92920110211**

**CAPÍTULO 12 ..... 86**

ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: ASPECTOS GERAIS E O USO DE MOLUSCICIDAS VEGETAIS COMO ALTERNATIVA PARA O CONTROLE

Luciana Patrícia Lima Alves Pereira  
Maria Cristiane Aranha Brito  
Fernanda Oliveira Sousa Araruna  
Felipe Bastos Araruna  
Marilene Oliveira da Rocha Borges  
Antônio Carlos Romão Borges  
Wellyson da Cunha Araújo Firmo  
Denise Fernandes Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.92920110212**

**CAPÍTULO 13 ..... 113**

FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO CÂNCER INFANTOJUVENIL: COMUNIDADES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS NO CEARÁ

Isadora Marques Barbosa  
Diane Sousa Sales  
Érilaine de Freitas Corpes  
Isabelle Marques Barbosa  
Miren Maite Uribe Arregi  
Raquel Maria Rigotto

**DOI 10.22533/at.ed.92920110213**

**CAPÍTULO 14 ..... 125**

FEBRE TIFÓIDE: INFECÇÃO POR *SALMONELLA TYPHI*

Lenara Pereira Mota  
Francisco de Assis da Silva Sousa  
Leonardo Nunes Bezerra Souza  
Denise Coelho de Almeida  
Jemima Silva Kretli  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Íngria Correia da Costa Morais Modesto  
Olenka de Souza Dantas Wanderley  
Felipe Alior Fernandes Louzada de Almeida  
Ellen Saraiva Pinheiro Lima  
Isadora Borges Castro  
Karine Lousada Muniz  
Anielle Lima Martins Santos  
Tauane Vechiato  
Giselle Menezes Gomes  
Maria Divina dos Santos Borges Farias

**DOI 10.22533/at.ed.92920110214**

**CAPÍTULO 15 ..... 131**

FRATURA DO TIPO BLOW-OUT: RELATO DE CASO

Marina Pereira Silva

Killian Evandro Cristoff  
José Stechman Neto  
DOI 10.22533/at.ed.92920110215

**CAPÍTULO 16 ..... 137**

HANSENÍASE: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E AÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Naiane Marques da Silva de Filocreão  
Gilvana Rodrigues de Oliveira  
Mariana dos Santos Simões  
Mikaella Glenda Gouveia da Silva  
Naiane Helena Benmuyal Caldas  
Oberdan da Silva Fernandes  
Otávio Fernandes dos Reis Neto  
Mírian Letícia Carmo Bastos

DOI 10.22533/at.ed.92920110216

**CAPÍTULO 17 ..... 142**

HEPATITE COLESTÁTICA AGUDA POR USO DE UC-II + MOVE

Heloisa Cassiano da Fonseca  
Anna Beatriz Araújo Medeiros  
Cláudia Cristina Ferreira Alpes de Souza  
Pedro Henrique Melo Meneses  
Taísa de Abreu Marques Nogueira  
Arthur Ivan Nobre Oliveira  
Maria Gabriele Duarte Mendes

DOI 10.22533/at.ed.92920110217

**CAPÍTULO 18 ..... 145**

IMPETIGO DISSEMINADO

Tatiana Aparecida Holosback Lima  
Marcus Vinícius da Cruz Mendonça  
Ana Lúcia Lyrio de Oliveira  
Lettícia Neves Parreira  
Marina Franco Panovich  
Marjorie Bodevan Rodrigues Trute

DOI 10.22533/at.ed.92920110218

**CAPÍTULO 19 ..... 148**

INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS NA REGIÃO ESTRUTURAL (ÉXON 1) E REGIÃO PROMOTORA ( X/Y-221; H/L -550 ) DO GENE LECITINA LIGANTE DE MANOSE ( MBL2) NA GRAVIDADE DA FIBROSE PERIORTAL ESQUISTOSSOMÓTICA EM PERNAMBUCO

Taynan da Silva Constantino  
Elker Lene Santos de Lima  
Lidiane Regia Pereira Braga de Brito  
Jamile Luciana Silva  
Maria Rosângela Cunha Duarte Coêlho  
Maria Tereza Cartaxo Muniz  
Paula Carolina Valença Silva  
Ana Lúcia Coutinho Domingues  
Saulo Gomes Costa  
Ilana Brito Ferraz de Souza  
Bertandrelli Leopoldino de Lima  
Anna Laryssa Mendes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.92920110219

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>161</b>
LEVANTAMENTO ÁCARO FAUNÍSTICO EM POEIRA DOMICILIAR NA CIDADE DE ARAÇOIABA – PE	
Herivelton Marculino da Silva	
Auristela Correa de Albuquerque	
Ubirany Lopes Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92920110220</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>177</b>
OTOTOXICIDADE INDUZIDA POR PLATINA A LONGO PRAZO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS	
Isabelle Santos Freitas	
Klinger Vagner Teixeira da Costa	
Anastácia Soares Vieira	
Isôlda Carvalho de Santana	
João Prudêncio da Costa Neto	
Leonardo Moreira Lopes	
Anna Carolina Alencar Lima	
Fernando Henrique de Oliveira Santa Maria	
Iêda Carvalho de Melo	
Marcelo Guimarães Machado	
Valéria de Paula Bartels Diegues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92920110221</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>183</b>
RELATO DE CASO: ABSCESSO PERIANAL COM FASCEÍTE NECROTIZANTE	
Ana Paula Pereira Miranda Grossi	
Alice Carneiro Alves da Silva	
Ana Cláudia Barros de Laurentys	
Ana Luiza de Magalhães Kopperschmidt	
Ana Luiza Prates Campos	
Thomás Santiago Lopes Furtado	
Diego Vieira Sampaio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92920110222</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>195</b>
RETRANSPLANTE HEPÁTICO TARDIO APÓS DISFUNÇÃO DE ENXERTO DE DOADOR VIVO: UM RELATO DE CASO	
Rafaela Ayres Catalão	
Maíra Mainart Menezes	
Mariana Luíza de Souza Amaral	
Maria Elisa Vilani Andrade	
Luana Albuquerque Pessoa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92920110223</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>198</b>
REVISÃO DE LITERATURA – PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS PLACAS ATEROSCLERÓTIAS E SUA RELAÇÃO COM O ENDOTÉLIO	
Francisco Inácio de Assis Neto	
Giovana Rocha Queiroz	
Naiara dos Santos Sampaio	
Carla Silva Siqueira Miranda	
Júlia de Miranda Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92920110224</b>	

**CAPÍTULO 25 ..... 207**

**SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ EM UMA CRIANÇA DE 12 ANOS**

Francielly Anjolin Lescano  
Tuany de Oliveira Pereira  
Irlanda Pereira Vieira  
Kátia Flávia Rocha  
Angélica Amaro Ribeiro  
Lena Lansttai Bevilaqua Menezes  
Joelson Henrique Martins de Oliveira  
Eli Fernanda Brandão Lopes  
Michael Wilian da Costa Cabanha  
Jéssica Estela Benites da Silva  
Edivania Anacleto Pinheiro Simões

**DOI 10.22533/at.ed.92920110225**

**CAPÍTULO 26 ..... 212**

**SÍNDROME DE LOCKED-IN DEVIDO DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DAS ARTÉRIAS VERTEBRAIS:  
RELATO DE CASO**

Giuliana Maria Morais Gonzalez  
Ana Karoline de Almeida Mendes  
Maria Arlete da Silva Rodrigues  
Izabely Lima Assunção  
Thomás Samuel Simonian  
Myrela Murad Sampaio  
Gabriela Nogueira Motta  
Lucas Felipe Albuquerque da Silva  
Lethicia Maria Morais Gonzalez  
Danielle Brena Dantas Targino  
Osmir de Cassia Sampaio  
Daniel Geovane Silva Souza

**DOI 10.22533/at.ed.92920110226**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 221**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 223**

# CAPÍTULO 8

## DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PRINCIPAIS RISCOS DE GESTANTES ACOMETIDAS POR ANEMIAS CARENCIAIS

Data de aceite: 05/02/2020

### **Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

Biomédico pela UNINASSAU, Pós Graduando em Hematologia Clínica e Banco de Sangue; Teresina, Piauí;

### **Hélio Mateus Silva Nascimento**

Biomedicina - UFPI  
Parnaíba - Piauí

### **Francisco Reis Santos**

Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí  
Floriano - Piauí;

### **Thais Scerni Antunes**

Enfermagem, UEPA  
Belém, Pará

### **Francisco de Assis da Silva Sousa**

Enfermeiro. Mestrando em Saúde da Família - Uninovafapi.  
Teresina, Piauí.

### **Igor de Jesus Pereira da Silva**

Medicina/Universidade Federal do Piauí  
Landri Sales- Piauí

### **Andressa Silva Almeida de Mendonça**

Biomedicina pela UNINASSAU  
Teresina, Piauí.

### **Adauyris Dorneles Souza Santos**

Nutrição pela Estácio  
Teresina, Piauí.

### **Christianne Rodrigues de Oliveira**

Medicina pela ITPAC (Instituto Tocantinense

Presidente Antonio Carlos)  
Porto Nacional- TO

### **Juliana Pereira Nunes**

Medicina pela ITPAC (Instituto Tocantinense  
Presidente Antonio Carlos)  
Porto Nacional- TO

### **Ewerton Charles Barros Dias**

Medicina pela ITPAC (Instituto Tocantinense  
Presidente Antonio Carlos)  
Porto Nacional- TO

### **Luana Áquila Lima da Silva Oliveira**

Bacharelado em Enfemagem- UESPI  
Floriano-PI

### **Maurício Jammes de Sousa Silva**

Medicina pela ITPAC (Instituto Tocantinense  
Presidente Antonio Carlos)  
Porto Nacional- TO

### **Áirica Correia Costa Moraes Querido**

Graduação:ITPAC Porto Nacional- TO, 2013/2  
Residência:Ginecologista e Obstetra pela UFT-  
Universidade Federal do Tocantins, 2019  
Porto Nacional- TO

### **Amadeu Luis de Carvalho Neto**

BACHARELADO EM ENFERMAGEM /  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PICOS - PIAUÍ

### **Elvilene de Sousa Coêlho**

Mestre em Ciências Farmacêuticas - UFPI  
Teresina, Piauí.

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A anemia é uma condição clínica descrita pela diminuição da concentração de hemoglobina e, por consequência, um transporte insuficiente de oxigênio. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo revisão de literatura. A realização das buscas consistiu entre Setembro a Novembro de 2019, utilizou-se as bases de dados Scielo, Science Direct e PubMed com o recorte temporal de 2013 a 2019, onde ocorreu uma seleção criteriosa no que diz respeito a obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Com os descritores utilizados de modo associado e isolados foram “DIAGNÓSTICO”, “TRATAMENTO”, “GESTANTES” e “ANEMIA”, em inglês e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentro dessas buscas foram encontrados 854 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 65 obras, desses, foram lidos individualmente por três pesquisadores, na presença de discordâncias entre estes, um quarto pesquisador era consultado para opinar quanto à inclusão ou não do artigo. Ao final das análises, 7 artigos foram incluídos na revisão, onde possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. **CONCLUSÃO:** As anemias são consideradas um problema de saúde pública, tanto no Brasil como no mundo, afetando principalmente crianças, gestantes e mulheres em idade fértil, por isso se faz necessário estudos com o objetivo de verificar a prevalência, gravidade e a classe mais acometida para assim colocar em prática medidas corretivas e preventivas

**PALAVRAS-CHAVE:** “DIAGNÓSTICO”, “TRATAMENTO”, “GESTANTES” e “ANEMIA”

## DIAGNOSIS, TREATMENT AND MAJOR RISKS OF PREGNANT WOMEN AFFECTED BY ANEMIA DEFICIENCIES

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Anemia is a clinical condition described by the decrease of the concentration of hemoglobin and, consequently, an insufficient oxygen transport. **METHODOLOGY:** This study is an exploratory research, literature review. The achievement of the searches consisted from September to November 2019, we used the databases Scielo, PubMed and Science Direct with the temporal clipping from 2013 to 2019, where there was a careful selection in respect to works used for the development of this review. With the descriptors used so associated and isolates were “DIAGNOSIS”, “TREATMENT”, “PREGNANT” AND “SICKLE”, in English and Portuguese. **RESULTS AND DISCUSSION:** Within these searches were found 854 articles, however, after the exclusion of duplicate findings and incomplete, restricted to 65 works, these were read individually by three researchers, in the presence of disagreements between them, a researcher was consulted for an opinion regarding the inclusion or not of the article. At the end of the analyzes, 7 articles were included in the review, where they had the descriptors included in the theme and/or summary and were included because they best fit the proposed objective. **CONCLUSION:** The Anemias

are considered a public health problem, both in Brazil and in the world, affecting mainly children, pregnant women and women of childbearing age, for this is necessary studies with the objective of verifying the prevalence, severity and the class most affected so as to put into practice preventive and corrective measures.

**KEYWORDS:** “DIAGNOSIS”, “TREATMENT”, “PREGNANT” AND “SICKLE”

## 1 | INTRODUÇÃO

A anemia é uma condição clínica descrita pela diminuição da concentração de hemoglobina e, por consequência, um transporte insuficiente de oxigênio. Pode-se considerar a anemia carencial como o estado patológico em que ocorre anemia como resultado da carência de um ou mais nutrientes essenciais. Os nutrientes essenciais são: vitamina A, ácido fólico, vitamina B12, riboflavina e vitamina B6 que são necessárias para a produção normal de glóbulos vermelhos, enquanto outras como as vitaminas C e E protegem os glóbulos vermelhos maduros da destruição prematura por oxidação de radicais livres. A riboflavina, a vitamina A e a vitamina C também podem prevenir a anemia, melhorando a absorção intestinal de ferro ou facilitando sua mobilização a partir das reservas corporais (RABELO et al., 2018).

Um dos grupos populacionais mais vulneráveis às anemias nutricionais é o das gestantes. Estima-se que de cada dez gestantes que fazem o pré-natal três sejam anêmicas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define anemia na gestação como uma concentração de hemoglobina inferior a 11g/dL e hematócrito menor que 33%. A OMS estima que a prevalência de anemia gestacional no Brasil seja de 29,1%, o que a caracteriza como um problema de saúde pública de intensidade moderada. Uma revisão bibliográfica que realizou um levantamento da prevalência de anemia em gestantes adultas no Brasil, analisando os resultados de estudos realizados a partir da década de 70 até os anos 2000, encontrou prevalências variando de 8,9 a 57,1%. Em mulheres em idade reprodutiva não grávidas, a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS) de 2006 encontrou 29,4% de anemia nas mulheres brasileiras, sendo as maiores prevalências encontradas no Nordeste (39,1%) e as menores no Centro-Oeste (20,1%), apresentando na região Sul prevalência de 24,8% (ELERT; MACHADO; PASTORE, 2013).

Como consequência, ocorre uma deficiência no transporte de oxigênio no sangue circulante, que em seu nível avançado, pode interferir negativamente na cognição, na capacidade física, na produção de hormônios, na regulação da temperatura corporal, na imunidade e no rendimento de funções laborais. Em um contexto mais amplo, causa importantes impactos nos custos públicos e privados de saúde (PIMENTA, 2016).

A anemia reduz a resistência da grávida a infecções, aumenta as taxas de

hemorragias ante e pós-parto e de parto pré-termo e eleva o risco de mortalidade materna. Além disso, a deficiência de ferro e a anemia ferropriva que não são tratadas no terceiro trimestre levam a repetição do quadro no pós-parto. Nessa fase, a deficiência de ferro e a anemia estão associadas à diminuição das habilidades físicas, à instabilidade emocional, ao estresse e à redução dos níveis cognitivos quando testados (MONTENEGRO; SANTOS; REZENDE-FILHO, 2015).

Com isso, o trabalho teve como objetivo descrever os principais diagnóstico, tratamento e riscos de gestantes acometidas por anemias carenciais.

## 2 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo revisão de literatura. A pesquisa exploratória visa proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema em estudo. O estudo foi iniciado em setembro de 2019, com término em novembro de 2019.

A realização das buscas consistiu entre Setembro a Novembro de 2019, utilizou-se as bases de dados Scielo, Science Direct e PubMed com o recorte temporal de 2013 a 2019, onde ocorreu uma seleção criteriosa no que diz respeito a obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Com os descritores utilizados de modo associado e isolados foram “DIAGNÓSTICO”, “TRATAMENTO”, “GESTANTES” e “ANEMIA”, em inglês e português.

Os critérios de exclusão trabalhos científicos com apenas resumos disponíveis, publicações duplicadas, outras metodologias frágeis como revisões bibliográficas e artigos de relato de experiência, reflexivo, editoriais, comentários e cartas ao editor e artigos incompletos, que não se enquadrem dentro da proposta oferecida pelo tema e/ou fora do recorte temporal.

Os dados foram organizados em forma de tabelas e gráficos em planilhas. Tratadas e organizadas no programa Office Excel 2017.

A presente pesquisa não oferece riscos, pois consiste em um levantamento de dados, não havendo assim o contato direto com humanos, animais e material biológico. O estudo tem como benefício, a contribuição para a comunidade científica, ao enriquecimento de publicações sobre o assunto abordado afim, de melhorar o diagnóstico e o tratamento de pacientes com histórico de linfoma. Ao final da pesquisa, foi elaborado um relatório com os resultados alcançados, com alternativa de melhores conhecimentos diante deste campo de pesquisa.

Para o presente estudo não foi necessário envio ao comitê de ética e pesquisa, pois trata-se de uma pesquisa de revisão que se utiliza de dados eletrônicos.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dessas buscas foram encontrados 854 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 65 obras, desses, foram lidos individualmente por três pesquisadores, na presença de discordâncias entre estes, um quarto pesquisador era consultado para opinar quanto à inclusão ou não do artigo. Ao final das análises, 7 artigos foram incluídos na revisão, onde possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos porque melhor se enquadraram no objetivo proposto.

A anemia por carência de nutrientes pode ser classificada como anemia por falta de produção, é resultante da deficiência de Ferro, de Vitamina B12 ou também de Ácido Fólico, todos os componentes envolvidos na atividade hematopoética. Do conceito morfológico, as anemias podem se categorizar, baseando-se nos índices hematimétricos VCM (Volume corpuscular médio), HCM (Hemoglobina corpuscular média) e CHCM (Concentração de hemoglobina corpuscular média), em Anemias Microcíticas-Hipocrômicas, Anemias Macroscíticas e Anemias Normocíticas Normocrômicas. A anemia carencial constitui um sério problema de Saúde Pública no mundo, atingindo mais de 2 bilhões de pessoas, sobretudo em países subdesenvolvidos e em populações mais pobres. Estima-se que sua prevalência seja quatro vezes maior em países em desenvolvimento em todo o mundo (RABELO et al., 2018).

A anemia nutricional, queda anormal das taxas de hemoglobina no sangue, é resultante da deficiência de ferro, vitamina B12 e ácido fólico. Outras causas de anemia incluem as doenças parasitárias como a malária e as verminoses, além das hemoglobinopatias hereditárias como a talassemia. A prevalência mundial de anemia na mulher grávida é de aproximadamente 40%, e em mais de 50% dos casos é por deficiência de ferro. Na Ásia, a anemia é a segunda causa de mortalidade materna, com incidência de 14% (MONTENEGRO; SANTOS; REZENDE-FILHO, 2015).

A gestação está associada a ajustes fisiológicos e anatômicos que acarretam acentuadas mudanças no organismo materno. O aumento do volume circulatório materno é uma das mudanças fisiológicas mais marcantes durante a gravidez, o qual pode alcançar até 50% do volume pré-gestacional na trigésima semana de gestação. Tal condição dificulta o diagnóstico correto da anemia, uma vez que a concentração da hemoglobina é alterada pela hemodiluição em diversos graus. Desta forma, adotam-se outros critérios para a conceituação e diagnóstico de anemia. Os índices corpusculares, principalmente o Volume Corpuscular Médio (VCM) não sofrem variações em relação ao volume plasmático e podem, então, ser tomados com tal finalidade. As anemias são classificadas em relação ao VCM em: microcíticas, normocíticas e em macrocíticas. A anemia ferropriva é a causa mais

comum das anemias microcíticas (ELERT; MACHADO; PASTORE, 2013).

Dentre os órgãos mais afetados por mudanças durante o período gestacional está o útero que sofre modificações de hipertrofia e dilatação, requerendo um aumento da vascularização pela necessidade de maior perfusão sanguínea. A placenta, aí implantada, devido ao aumento progressivo, passa a necessitar de um incremento correlato do fluxo sanguíneouteroplacentário com a evolução da gestação, o que demanda, também, um aumento do número de vasos sanguíneos (LOPES; FREITAS, 2015).

Há três tipos de anemia nutricional, caracterizados de acordo com o fator deficiente e responsável pela queda da hemoglobina: a anemia hipocrômica ferropriva, por deficiência de ferro; a anemia megaloblástica, por deficiência de ácido fólico; e a anemia perniciosa, pela deficiência de vitamina B12 (MONTENEGRO; SANTOS; REZENDE-FILHO, 2015).

O Ministério da Saúde do Brasil recomenda a suplementação universal de 40 mg de ferro elementar e 5 mg de ácido fólico, uma hora antes das refeições, diariamente, a partir da vigésima semana de gestação em gestantes sem anemia (Hemoglobina - Hb  $\geq 11$ mg/dL). Já em gestantes diagnosticadas com anemia leve a moderada (Hb  $< 11$ g/dL e  $> 8$ g/dL), recomenda-se a prescrição de sulfato ferroso em dose de tratamento de anemia ferropriva (120 a 240mg de ferro elementar/dia), de 3 a 6 drágeas de sulfato ferroso, via oral/dia, uma hora antes das principais refeições. Apesar dessa recomendação, existe a tendência de reduzir a quantidade de ferro profilático, seja pelo frequente abandono devido aos efeitos adversos, seja pela absorção reduzida do ferro com os esquemas diários e de altas doses (ELERT; MACHADO; PASTORE, 2013).

Os fatores de risco para a anemia ferropriva incluem: uma dieta deficiente em alimentos ricos em ferro (ostra, fígado, carne vermelha, camarão, cereais enriquecidos, feijão, linhaça); carente de facilitadores da absorção do ferro (suco de laranja e de limão, morango, brócolis, pimenta) e rica em alimentos que dificultam a absorção de ferro (soja, chocolate, café, chá); desordens gastrintestinais; hipermenorrea; pequeno intervalo interpartal e perda sanguínea após o parto normal (MONTENEGRO; SANTOS; REZENDE-FILHO, 2015).

A pobreza do quadro sintomático da anemia, faz com que as gestantes sintam-se pouco motivadas para tratar este problema, aliado aos efeitos colaterais provocados pelo uso oral de ferro, que produzem sintomas gastrointestinais como náuseas, cólicas abdominais, obstipação e/ ou diarreia, mais notáveis que o da própria anemia, sendo agravado pelo mal estar próprio do período. Assim, a fortificação de alimentos de consumo habituais traz nova perspectiva para o controle da anemia entre as gestantes. Embora intervenções dessa natureza surtam efeitos mais a longo prazo (NEME et al., 2017).

O exame inicial para dá um diagnóstico dessas anemias é o hemograma, onde são avaliados os níveis de hemoglobina, a contagem de eritrócitos, os índices hematimétricos, RDW e no exame microscópico a morfologia das hemácias no sangue periférico. A partir dessas análises é possível classificar morfológica e fisiopatologicamente a anemia (RABELO et al., 2018).

Entre os inibidores da absorção do ferro, estão os polifenóis, fitatos, fosfatos e oxalatos. Os polifenóis são metabólitos secundários de origem vegetal, ricos em grupos hidroxil fenólicos que formam complexos insolúveis com ferro. Polifenóis de alto peso molecular — os taninos — presentes no chá e no café são os maiores inibidores da absorção de ferro dos alimentos. O cálcio, em pequenas quantidades, parece aumentar a absorção de ferro, mas grandes quantidades inibem sua absorção. Os fosfatos ligados ou não a proteínas formam complexos insolúveis com ferro e são os principais responsáveis pela baixa biodisponibilidade do ferro dos ovos, leite e derivados. Os fitatos, presentes em muitos cereais, inibem a absorção do ferro não-heme da dieta através da formação de complexo insolúvel de fitato di e tetra-férrico (MAGALHÃES et al., 2018).

A suplementação medicamentosa de ferro a partir da segunda metade da gestação é recomendada pelo Ministério da Saúde desde a década de 1980 e, em 2005, tornou-se uma política pública de saúde com a implantação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro, objetivando minimizar os prejuízos dessa doença para a saúde da mãe e da criança. Também em função das altas prevalências de anemia em todos os segmentos sociais, foi instituída, em 2004, a fortificação das farinhas de trigo e milho com ferro. Mesmo se tratando de ações simples para o combate à doença, sua efetividade pode ser dificultada por fatores de ordem geral, como questões políticas, administrativas, de planejamento e de gestão do Programa e situações pessoais da gestante como motivação. Os efeitos indesejados da suplementação, como náuseas, vômitos e diarreias também podem interferir na adesão da gestante (PIMENTA, 2016).

#### 4 | CONCLUSÃO

As anemias são consideradas um problema de saúde pública, tanto no Brasil como no mundo, afetando principalmente crianças, gestantes e mulheres em idade fértil, por isso se faz necessário estudos com o objetivo de verificar a prevalência, gravidade e a classe mais acometida para assim colocar em prática medidas corretivas e preventivas

A anemia pode ser considerada um importante agravo na gestação, causa de importante morbimortalidade materna e fetal em alguns países. O diagnóstico da anemia bem como seu tratamento e profilaxia devem ser considerados em todo

acompanhamento pré-natal.

Entende-se que para alcançar os resultados esperados na prevenção e controle da anemia, um dos fatores importantes é que haja um maior acesso a uma alimentação de qualidade, e para isso são necessárias medidas capazes de melhorar a condição socioeconômica das populações mais pobres.

## REFERÊNCIAS

ELERT, V. W., MACHADO, A. K. F., PASTORE, C. A. ANEMIA GESTACIONAL: PREVALÊNCIA E ASPECTOS NUTRICIONAIS RELACIONADOS EM PARTURIENTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO SUL DO BRASIL Anemia in pregnancy: prevalence and related nutritional aspects in parturients of a public hospital of southern Brazil. **Alimentos e Nutrição Araraquara**, v. 24, n. 3, 2013.

LOPES, S. M., FREITAS, I. R. Anemia ferropriva/Ferropênica em gestantes: uma revisão integrativa de literatura. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 13, n. 1, p. 442-451, 2015.

NEME, L. C. L. H., BROGNOLI, A. F., FUJIMORI, E., AZARFARC, S., OLIVEIRA, A. C. L. D., WILLRICH, N., & PASSONI, C. R. D. M. S. Estado nutricional, consumo de ferro e vitamina C e níveis sanguíneos de hemoglobina de gestantes. **Cadernos da Escola de Saúde**, v. 2, n. 4, 2017.

MAGALHÃES, E. I. D. S., MAIA, D. S., PEREIRA NETTO, M., LAMOUNIER, J. A., ROCHA, D. D. S. Prevalence of anemia and determinants of hemoglobin concentration in pregnant women. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 26, n. 4, p. 384-390, 2018.

MONTENEGRO, C. A. B., SANTOS, F. C., REZENDE-FILHO, J. Anemia e gravidez. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 14, n. 2, 2015.

PIMENTA, R. M. C. Níveis de gravidade da periodontite e anemia de doença crônica em gestantes. 2016.

RABELO, B. L., PORTELA, B. Y. M., LIMA ARAGÃO, M. L., ROCHA, P. S., FREITAS CARVALHO, W. V. ASPECTOS SOCIOCULTURAIS, ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DAS PRINCIPAIS ANEMIAS CARENCIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Mostra Científica em Biomedicina**, v. 3, n. 1, 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abscesso perianal 183, 184, 185, 186, 188, 189, 192  
Acalasia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 223  
Acalasia de esôfago idiopática 1, 223  
Ácaro faunístico 161, 163, 223  
Acidente vascular encefálico 22, 23, 35, 36, 200, 205, 217, 223  
Agrotóxicos 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 223  
Anemia carencial 60, 62, 223  
Artérias vertebrais 212, 213, 214, 215, 217, 223

### B

Blow-out 131, 132, 133, 135, 136, 223

### C

Campo elétrico alternado 10, 12, 223  
Câncer infantojuvenil 113, 114, 115, 223  
Carcinogênese 113, 114, 115, 120, 122, 223  
Carcinoma hepatocelular 43, 223  
Cirurgia bariátrica 52, 53, 54, 55, 56, 57, 223

### D

Disfunção miocárdica secundária 66, 223  
Dissecção espontânea 212, 213, 218, 223  
Doença de Caroli 71, 72, 77, 79, 80, 223  
Doença hepática alcoólica 43, 223

### E

Endotélio vascular 201, 203, 223  
Esofagite eosinofílica 82, 83, 85, 223  
Esquistossomose mansônica 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 149, 160, 223  
Etiologia 2, 75, 79, 114, 205, 214, 223  
Éxon 1 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 223

### F

Fasceíte necrotizante 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 223  
Febre tifoide 126, 127, 128, 129, 223  
Fibroblasto 13, 223  
Fibrose periportal esquistossomótica 148

## G

Gene lecitina ligante de manose 148, 224

Gestante 64, 224

## H

Hanseníase 68, 137, 138, 139, 140, 141, 224

Hemocromatose 66, 67, 68, 69, 70, 224

Hipertensão arterial 2, 24, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 186, 198, 200, 202, 214, 215, 224

HTLV-1 37, 38, 39, 40, 41, 42, 224

## I

Impetigo 145, 146, 147, 224

## M

MBL2 148, 149, 150, 151, 152, 157, 158, 159, 160, 224

Melanoma 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 118, 224

## O

Obesidade infantil 45, 48, 49, 50, 224

Oftalmologia 37, 224

Ototoxicidade 177, 178, 179, 181, 224

## P

Patologia 38, 39, 41, 55, 72, 74, 79, 82, 84, 103, 107, 110, 127, 129, 138, 140, 157, 189, 192, 218, 224

Pediatria 50, 85, 124, 146, 147, 224

Placa aterosclerótica 206, 224

Platina 177, 178, 179, 180, 181, 224

Poeira domiciliar 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 176, 224

Polimorfismo 149, 152, 156, 158, 159, 204, 224

## R

Refluxo 2, 7, 82, 83, 84, 85, 224

Refluxo gastroesofágico 2, 82, 83, 84, 85, 224

Relato de caso 1, 2, 43, 66, 68, 79, 80, 131, 142, 147, 183, 185, 193, 194, 195, 207, 208, 209, 211, 212, 224

Retransplante 195, 196, 224

Retransplante hepático 195, 224

## S

Salmonella typhi 125, 126, 127, 128, 129, 130, 224

Síndrome de Guillain-Barré 207, 208, 211, 225

Síndrome de locked-in 213, 215, 216, 217, 218, 225

## V

Vitamina D 52, 53, 54, 225

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**